

PARECER A

Como referenciar este artigo:

SIDOROV, Viktor. Desenvolvimento de ferramentas do processo educacional no estudo da história: caso “a influência da midiaticização na formação da memória histórica entre alunos que visitaram exposições dedicadas à Segunda Guerra Mundial”. **Nuances: Estudos sobre Educação**, Presidente Prudente, v. 36, n. 00, e025013, 2025. e-ISSN: 2236-0441. DOI: 10.32930/nuances.v36i00.11277



| **Submetido:** 15/09/2025
| **Revisões requeridas:** 22/10/2025
| **Aprovado:** 29/11/2025
| **Publicado:** 05/12/2025

Editora: Prof. Dr. Rosiane de Fátima Ponce

RESUMO PARA O EDITOR

O artigo investiga como as representações da história na mídia influenciam a memória histórica dos estudantes, destacando sua relevância social e educacional. Baseado em literatura de filosofia do tempo, sociologia, estudos de mídia e teoria da memória histórica, o estudo evidencia que a mídia molda a percepção crítica do passado e que experiências educativas integrando mídia e história podem promover pensamento histórico, consciência cidadã e reflexão ética.

Entre os pontos a aprimorar estão a clareza da exposição, a concisão da discussão e da conclusão, e a síntese de citações extensas. Apesar disso, o estudo é relevante e oferece contribuições significativas para a educação histórica e a formação de cidadãos críticos.

ANÁLISE DO ARTIGO

INTRODUÇÃO

Este estudo analisa de que forma as representações da história nos meios de comunicação impactam a memória histórica dos estudantes no contexto educacional. A introdução do artigo apresenta de forma ampla e articulada a fundamentação teórica que sustenta a pesquisa, abordando conceitos centrais como tempo, espaço, memória histórica e mídia.

- O texto evidencia clareza ao estabelecer o escopo do estudo;
- A densidade conceitual, por vezes, compromete a fluidez da leitura e pode dificultar a compreensão do leitor não especializado;
- Seria interessante também delimitar o problema de pesquisa e a justificativa metodológica de forma mais direta.

ANÁLISE CRÍTICA

O artigo apresenta mérito teórico e empírico, oferecendo contribuições relevantes para os estudos de memória histórica mediada pela mídia. Entretanto, a clareza e a aplicabilidade poderiam ser fortalecidas por síntese textual, eliminação de redundâncias e inclusão de elementos visuais e recomendações práticas. O estudo é consistente e inovador, mas sua comunicação poderia ser otimizada para ampliar o impacto acadêmico e social.

FORÇA DO ARGUMENTO

A análise dos argumentos do artigo mostra que ele possui uma base teórica sólida, apoiada em filosofia do tempo, sociologia, estudos de mídia e teoria da memória histórica. Essa fundamentação evidencia domínio da literatura e habilidade de articulação crítica, embora a complexidade dos conceitos e o uso de períodos longos possam tornar a leitura mais difícil para quem não é especialista na área.

LIMITAÇÕES E OPORTUNIDADES

O artigo, apesar de apresentar uma proposta atual e bem estruturada, possui alguns pontos que podem melhorar:

- A relação entre métodos e objetivos de pesquisa poderia ser explicitada de forma mais concisa;
- Volume de citações extensas pode dificultar a leitura; recomenda-se sintetizar algumas para destacar insights principais;
- A sessão “discussão” apresenta um texto denso e longo, e isso pode acabar dificultando a leitura;
- A conclusão é extensa e poderia ser mais concisa, enfatizando apenas os achados centrais.

DIÁLOGO COM OUTROS AUTORES

Mukhina (2020) destaca que o objeto de estudo adquire relevância por refletir a relação entre estruturas sociais, biosfera e cosmos. Frolov (2007) ressalta o papel das representações espaço-temporais e do “tempo interno da vida social” na formação da experiência humana. Žižek (2014) argumenta que, na era digital, a “segunda natureza” compensa a perda de experiências diretas e imediatas, moldando a memória coletiva e o discurso público. Nikolaychuk et al. (2020) enfatizam que o espaço midiático atua como forma específica de espaço social, integrando direito, política e relações internacionais, e servindo como plataforma para negociação da verdade e construção da identidade coletiva.

RELEVÂNCIA ATUAL

O tema é extremamente relevante na sociedade atual, pois investiga como a mídia influencia a construção da memória histórica e, consequentemente, a percepção crítica dos cidadãos sobre o passado. O estudo também destaca a importância de experiências educativas

que integrem mídia e história, estimulando o desenvolvimento do pensamento histórico, a consciência cidadã e a reflexão ética sobre informações e conhecimentos históricos — elementos essenciais para a formação de uma sociedade mais crítica e bem-informada.

PARECER FINAL

O artigo analisa como as representações da história nos meios de comunicação influenciam a memória histórica dos estudantes, destacando conceitos centrais como tempo, espaço, memória histórica e mídia. A introdução é clara e articulada, mas a densidade conceitual e o excesso de citações podem dificultar a compreensão por leitores não especializados, e o problema de pesquisa poderia ser apresentado de forma mais direta. O artigo dialoga com autores relevantes, evidenciando a importância do espaço midiático na construção da memória coletiva e da identidade social. O tema é altamente pertinente na atualidade, ao investigar o papel da mídia na percepção crítica do passado e ao destacar a necessidade de experiências educativas que integrem mídia e história, promovendo pensamento histórico, consciência cidadã e reflexão ética. Apesar das limitações de clareza e síntese, o estudo oferece contribuições significativas para o campo e apresenta potencial para impacto acadêmico e social.

CORREÇÕES OBRIGATÓRIAS

Pedimos que as alterações realizadas sejam destacadas em amarelo no texto do manuscrito.

- A relação entre métodos e objetivos de pesquisa poderia ser explicitada de forma mais concisa;
- Volume de citações extensas pode dificultar a leitura; recomenda-se sintetizar algumas para destacar insights principais;
- A sessão “discussão” apresenta um texto denso e longo, e isso pode acabar dificultando a leitura;
- A conclusão é extensa e poderia ser mais concisa, enfatizando apenas os achados centrais.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação

Revisão, formatação, normalização e tradução

